

O BRASILIENSE NÃO MERECE ESSA GESTÃO NA SAÚDE – PARTE II

Aldemario Araujo Castro
Advogado
Mestre em Direito
Procurador da Fazenda Nacional
Brasília, 27 de agosto de 2021

No dia 19 de agosto próximo passado escrevi um texto intitulado **“CPI DO IGES/DF, JÁ! O BRASILIENSE NÃO MERECE ESSA GESTÃO NA SAÚDE”** (<http://www.aldemario.adv.br/igescpi.pdf>). Afirmo que a instalação da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar o IGES/DF (Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal) é uma necessidade. Afinal, as denúncias e indícios de práticas escusas prosperam, de forma crescente e preocupante, na área de saúde do Distrito Federal. Concluí no sentido de que sobram razões para a instalação da “CPI do IGES/DF”. Trata-se de medida de estrito respeito aos recursos públicos, à moralidade administrativa, à eficiência na prestação dos serviços públicos e ao cidadão usuário do sistema de saúde do Distrito Federal.

Na quinta e sexta, dias 26 e 27 de agosto, respectivamente, o brasiliense assistiu a continuação da novela de terror que caracteriza a gestão da Saúde no Distrito Federal. Com efeito, foram protagonizados os seguintes capítulos.

Capítulo 472. Foi anunciada a exoneração do Secretário de Saúde Osnei Okumoto (fonte: metropoles.com).

Capítulo 473. Alberto Aguiar Santos Neto foi anunciado como novo Secretário (fonte: metropoles.com).

Capítulo 474. Alguém deu um google no nome do novo Secretário e se deparou com registros como esse:

“Na decisão, a juíza federal Roseli de Queiros Batista Ribeiro mandou sequestrar ativos financeiros no valor de R\$ 6,7 milhões das contas dos investigados, incluindo o gestor do ISAC, médico Alberto Aguiar Santos Neto; a atual presidente Evane de Lurdes; o ex-presidente Thiago Sobreira e outras sete pessoas e empresas. A justiça também quebrou o sigilo bancário e fiscal de 14 suspeitos, no período de 2018 a outubro de 2020. Esse montante milionário, segundo a CGU, corresponde ao "provável desvio de recursos públicos".

Capítulo 475. A imprensa divulga que “Médico desiste de Secretaria de Saúde do DF e José Humberto assume interinamente”. O médico em questão é Alberto Aguiar Santos Neto (fonte: metropoles.com).

Capítulo 476. Passa a circular a notícia de que “o governador Ibaneis será o secretário interino de saúde no DF. Segundo disse a auxiliares próximos, quer ‘conhecer os problemas por dentro’ antes de escolher o substituto de Osnei Okumoto” (conta de Ana Dubeux no twitter).

Capítulo 477. Novas notícias apontam que “Ibaneis desiste de assumir Secretaria de Saúde e nomeia interino. Artur Brito era secretário adjunto da pasta e fica no lugar de Osnei Okumoto até que o governador aponte um nome fixo” (fonte: correio braziliense.com.br).

Capítulo 478. O Deputado Leandro Grass (REDE/DF) registra em sua conta no twitter: “Um detalhe: Artur Brito não estava apto a trabalhar no IGES (foi reprovado em um processo seletivo), mas comandará a saúde no DF. É a falta de critérios na escolha do quadro do desgoverno de Ibaneis”.

Capítulo 479. Nova notícia na imprensa: “General Pafiadache é o novo secretário de Saúde do DF. Pafiadache foi convidado pelo governador Ibaneis

Rocha e aceitou o desafio nesta sexta-feira (27/8): ‘Chego para agregar e ajudar’, disse”
(fonte: metropoles.com).

Qual será o próximo capítulo dessa novela? A resposta, pelo visto, é bem difícil, mas uma coisa é certa: **O BRASILIENSE NÃO MERECE ESSA GESTÃO NA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL.**